

JUSTIFICATIVA

A ocupação urbana nas cidades deixa todas as regiões sujeitas a uma exploração imobiliária desordenada e sem controle.

Em especial a zona norte um dos poucos locais com grande concentração de área verde da cidade sofre este avanço e no futuro pode ter graves conseqüências da degradação o que comprometerá a qualidade de vida de toda a população.

Em contrapartida o investimento em políticas públicas na região não tem seguido uma orientação visando os interesses da população e a necessidade de implementar novas forças de trabalho e renda.

A saúde bem como a educação deve ter atenção especial de pessoas ligadas a região de forma permanente e efetiva considerando a necessidade do desenvolvimento sustentável.

Áreas como:

Serra da Cantareira e Horto florestal, são duas das principais áreas verdes de São Paulo, possui três núcleos abertos para visitação.

As áreas de visitação são o Núcleo Pedra Grande, o Núcleo Engordador e o Núcleo Águas Claras.

O Parque Estadual da Cantareira é uma Unidade de Conservação com 7.916,52 ha., abrange parte dos municípios de São Paulo, Caieiras, Mairiporã e Guarulhos. Trata-se de um grande fragmento de Mata Atlântica que abriga diversas espécies de fauna e flora, além de mananciais d'água de excelente qualidade.

A área do Parque foi tombada no final do século passado como forma de garantir o abastecimento da cidade de São Paulo, através das Represas do Engordador, Barrocada e Cabuçu. Sua conservação garante a preservação dos atributos naturais desta região.

Possui 90,5 quilômetros de perímetro e diversos tipos de uso do solo em seu entorno, como sítios, chácaras de recreio, condomínios de alto padrão, pedreiras, áreas densamente urbanizadas e terrenos com mata nativa.

Vale ressaltar que a Serra da Cantareira compreende a área do parque, de domínio patrimonial público e diversas propriedades particulares, urbanas e rurais. Portanto, o parque é a maior parte da Serra, mas não toda ela. A ocupação urbana desordenada é um processo de difícil controle na periferia de grandes metrópoles como São Paulo e essa região vem sofrendo já há alguns anos diversas ações de degradação ambiental por conta da instalação de loteamentos clandestinos, principalmente em seus setores sudeste, sul e sudoeste.

As propriedades particulares situadas nas encostas da Serra em zona rural foram sendo parceladas clandestinamente, caracterizando as recentes favelas da Zona Norte de São Paulo,

principalmente na década de 1990. Isto ocorre devido ao rigor da legislação ambiental que protege as áreas de mata nativa em propriedades particulares.

A venda clandestina de lotes tomou-se um excelente negócio, pois são oferecidos a famílias de baixa renda que não conhecem as restrições legais de uso dos mesmos. O loteador clandestino aproveita-se das dificuldades quanto à fiscalização dos órgãos de controle e demora da justiça.

A ação conjunta de vários órgãos e a conscientização da população para o cuidado com a compra de terrenos na região, têm sido as principais armas para combater esse problema.

Outra área que merece especial atenção é o Parque Anhanguera - Maior parque municipal da cidade, com mais de 400 alqueires, o Parque Anhanguera é originalmente uma área de reflorestamento de eucaliptos. Com a abertura do parque, foram criados vários trechos de vegetação para o enriquecimento da flora local, o que tornou o lugar um dos melhores para piqueniques dentro da Região Metropolitana.

Também o Parque Estadual do Jaraguá - Com 1.135 m de altitude, o Pico do Jaraguá é famoso por sustentar gigantescas antenas retransmissoras de TV e rádio e por ser um dos pontos mais altos da Região Metropolitana, além de ter em seu entorno a mata natural do Jaraguá. Toda a área é um grande atrativo natural e de lazer dois lagos patos, marrecos e gansos e um bosque para quem gosta de caminhar e sentir o verde. O Jaraguá, é também um dos locais mais procurados por trackers, alpinistas e praticantes de rapel.

Todas estas áreas serão contempladas com maior cuidado e atenção com a aprovação do presente projeto que une a população local e o poder publico neste Conselho que fará com que sejam garantidos os direitos das futuras gerações.

Solicito então aos nobres pares a aprovação deste projeto que de forma meritória pretende atender a população local hoje e no futuro.

USHITATARO KAMIA

Vereador - PL